

**CADERNOS ESP. CEARÁ.**  
2020, JAN. JUN.; 14(1)  
PÁGS. 24 - 29  
ISSN: 1808-7329/1809-0893

## ARTIGO ORIGINAL

### AUTORES

Adjoane Mauricio Silva Maciel  
Enfermeira Mestre em Saúde da  
Criança e do Adolescente (UECE),  
Doutoranda em Saúde Pública;  
Coordenadora de Planejamento e  
Gestão – Secretaria Municipal de  
Saúde de Russas-CE.

José Damião da Silva Filho  
Farmacêutico Mestre em Patologia  
(UFC); Doutorando em Saúde  
Pública; Professor da Faculdade de  
Vale do Jaguaribe, Aracati-CE;  
Farmacêutico da Unidade de Pronto  
Atendimento de Russas-CE.

Rosângela Lima Sousa  
Enfermeira Especialista em Gestão  
Hospitalar e Saúde pública; Gerente de  
Unidade Básica de Saúde e da Família  
do Município de Russas-CE.

Thais Lima Matos  
Enfermeira; Coordenadora de  
Vigilância Epidemiológica, Russas-  
CE.

Natércia Camila Carlos Lima  
Enfermeira Especialista em  
Obstetrícia, Urgência e Emergência  
Adulto e Pediátrico e Enfermagem do  
Trabalho; Supervisora das Ações de  
Atenção à Saúde do Município de  
Russas-CE.

Kelvia Maria Viana Gonçalves  
Ramalho  
Terapeuta Ocupacional Especialista  
em Psicomotricidade e em  
Psicopedagogia; Secretaria Adjunta  
de Saúde do Município de Russas-CE.

Roberto da Justa Pires Neto  
Médico Infectologista; Professor  
Associado da Faculdade de Medicina  
e Chefe do Departamento de Saúde  
Comunitária da Universidade Federal  
do Ceará.

### Contato do Autor Principal

jdsf\_junior@hotmail.com

### Informações de Publicação

Enviado: 30/05/2020  
Aceito para Publicar: 10/06/2020  
Publicado: 22/07/2020



# APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA PARA O ENFRENTAMENTO À COVID-19 NO MUNICÍPIO DE RUSSAS-CE

*APPLICATION OF PUBLIC HEALTH MEASURES TO MEET  
COVID-19 IN RUSSAS-CE CITY*

*APLICACIÓN DE MEDIDAS DE SALUD PÚBLICA PARA  
CONOCER COVID-19 EN LA CIUDAD DE RUSSAS-CE*

## RESUMO

A pandemia pelo SARS-CoV-2, declarada pela Organização Mundial da Saúde, tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. Diante desse cenário, este artigo objetiva a apresentação de ações e estratégias para prevenção e controle da infecção humana pelo novo Coronavírus na população do município de Russas-CE. Trata-se de um estudo observacional descritivo realizado no município de Russas-CE no ano de 2020. As ações e estratégias foram apresentadas segundo eixos: Medidas de Saúde Pública Individuais, Comunitárias e Ambientais. Forma desenvolvidas ações de monitoramento, distribuição de máscaras, medidas ambientais de higiene e desinfecção de superfícies, testagem de profissionais e população, estruturação de unidades de atendimento, assistência psicológica, ações de vigilância epidemiológica, transporte sanitário e EPIs. As intervenções nos três eixos mencionados buscaram fornecer medidas de saúde pública que provavelmente possibilitem reduzir a transmissão do vírus através de ações individuais, coletivas e ambientais para o enfrentamento da COVID-19 no município de Russas - CE.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19; Russas; Saúde Pública; Enfrentamento.

## ABSTRACT

The SARS-CoV-2 pandemic, declared by the World Health Organization, has presented itself as one of the greatest global health challenges of this century. Given this scenario, this article aims to present actions and strategies for prevention, control of human infection by the new Coronavirus in the population of the municipality of Russas-CE. This is a descriptive observational study carried out in the municipality of Russas-CE in the year 2020. The actions and strategies were presented according to the following axes: Individual, Community and Environmental Public Health Measures. Monitoring actions, mask distribution, environmental hygiene and surface disinfection measures, testing of professionals and the population, structuring of care units, psychological assistance, epidemiological surveillance actions, health transport and PPE were developed. The interventions in the three axes mentioned, sought to provide public health measures that probably make it possible to reduce the transmission of the virus in the municipality through individual, collective and environmental actions to confront COVID-19 in the municipality of Russas – CE.

**KEYWORDS:** COVID-19; Russas; Public health; Coping.

## RESUMEN

La pandemia del SARS-CoV-2, declarada por la Organización Mundial de la Salud, se ha presentado como uno de los mayores desafíos mundiales de salud de este siglo. Ante este escenario, este artículo tiene como objetivo presentar acciones y estrategias para la prevención, el control de la infección humana por el nuevo coronavirus en la población del municipio de Russas-CE. Este es un estudio observacional descriptivo realizado en el municipio de Russas-CE en el año 2020. Las acciones y estrategias se presentaron de acuerdo con los siguientes ejes: Medidas de salud pública individual, comunitaria y ambiental. Se desarrollaron acciones de monitoreo, distribución de máscaras, medidas de higiene ambiental y desinfección de superficies, pruebas de profesionales y población, estructuración de unidades de atención, asistencia psicológica, acciones de vigilancia epidemiológica, transporte sanitario y EPP. Las intervenciones en los tres ejes mencionados, buscaron proporcionar medidas de salud pública que probablemente permitan reducir la transmisión del virus en el municipio a través de acciones individuales, colectivas y ambientales para enfrentar COVID-19 en el municipio de Russas - CE.

**PALABRAS CLAVE:** COVID-19; Russas; Salud pública; Albardilla

## INTRODUÇÃO

A COVID-19, causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), foi detectada em Wuhan, China, em dezembro de 2019. Na ocasião, o Escritório da Organização Mundial de Saúde foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida. Com o crescimento no número de casos, óbitos e países afetados, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o evento constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em 30 de janeiro de 2020<sup>1</sup>.

A pandemia pelo SARS-CoV-2, declarada pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século<sup>2</sup>. Nesse contexto, são necessárias medidas, tomadas como base nas orientações da OMS, que possam inibir a transmissão entre humanos, desacelerar o espalhamento da doença e, conseqüentemente, diminuir e postergar o pico de ocorrência na curva epidêmica.<sup>3</sup>

No mundo, até o dia 26 de maio de 2020, foram confirmados 5.370.375 casos de COVID-19 e 344.454 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 6,4%.<sup>4</sup>

No Brasil, em 03 de fevereiro de 2020, é declarada Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), considerando a necessidade de respostas rápidas, por meio da Portaria MS/GM Nº 188.<sup>5,6</sup>

Em 26 de fevereiro, o primeiro caso de doença pelo SARS-CoV-2 foi confirmado no país, sendo também o primeiro caso da América Latina. Naquela ocasião, havia a possibilidade de identificação de casos individualmente e o monitoramento dos contatos. Passados 90 dias desde o primeiro caso confirmado, 374.898 casos de COVID-19 foram confirmados, com 23.473 óbitos, com taxa de letalidade de 6,3%. Todas as unidades federativas já confirmaram casos de COVID-19.<sup>7</sup>

No Ceará, os primeiros casos foram confirmados no dia 15 de março de 2020. Até as 14 horas de 25 de maio de 2020, foram confirmados 36.183 casos de COVID-19. Para todos os casos confirmados, foram considerados os resultados de laboratórios públicos e privados, segundo critérios laboratoriais e clínico-epidemiológicos. Dos casos confirmados, 20.146 (55,7%) são residentes na capital e os demais no interior e região metropolitana do Estado. Foram confirmados 2.540 óbitos pela doença no estado, representando uma letalidade de 7,0%. Do total de municípios do estado, 181 (98,4%) confirmaram casos em residentes.<sup>8</sup>

No município de Russas, o primeiro caso suspeito foi notificado no dia 18 de março e o primeiro caso confirmado para o novo Coronavírus ocorreu no dia 06 de abril. Até o dia 26 de maio, foram 631 casos notificados, com 116 casos confirmados. Destes, foram confirmados 07 óbitos pela doença, representando uma letalidade de 6,03%.

Diante desse cenário, uma série de ações vem sendo adotada para definir a estrutura de planejamento e gestão necessárias em nosso nível de gestão e atenção.

Tendo em vista o estado de emergência de saúde pública, a adoção de estratégias é imprescindível para auxiliar os serviços de saúde nos processos epidêmicos, comunicação de risco e redução de morbimortalidade por esta doença, de forma a atender os municípios com maior eficiência, desempenho e humanização.

O município de Russas idealizou ações e estratégias que incorporam elementos norteadoras para prevenção, controle e enfrentamento da ocorrência de casos de infecção associados ao SARS-CoV-2, a fim de conter e mitigar os impactos da introdução da infecção humana pelo novo Coronavírus na população russana.

Dessa forma, esse artigo tem como objetivo a apresentação de ações e estratégias para prevenção, controle e enfrentamento da infecção humana pelo novo Coronavírus na população russana.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo observacional descritivo de medidas de enfrentamento à COVID 19 adotadas pela gestão municipal de saúde do município de Russas-CE no ano de 2020.

O local da pesquisa desenvolvida foi o município de Russas-CE, com população de aproximadamente 78.194 pessoas. Atualmente, a rede municipal de Saúde do município está composta por 22 equipes da Estratégia Saúde da Família, 01 Unidade de Pronto Atendimento, 01 Hospital de Atenção Secundária, 01 Serviço de Atenção Especializado, 01 Central de Regulação, 01 Centro de Atenção Psicossocial, 01 Central de Abastecimento Farmacêutico, SAMU, Vigilância Sanitária, 01 Centro de Hemodiálise, Secretaria Municipal de Saúde, Policlínica e Centro de Especialidades Odontológicas e 01 Centro Especializado em Reabilitação. Vale ressaltar que o Hospital e Casa de Saúde de Russas é referência na Atenção Secundária Hospitalar da 5ª Região de Saúde do Vale do Jaguaribe, dos seguintes municípios: Jaguaratama, Jaguaruana, Morada Nova, Palhano e Russas; e presta serviço em: Cirurgia Geral, Obstetrícia, Traumatologia, Pediatria e Clínica Médica, com uma média de 700 internamentos mensais.

As ações na área de saúde no enfrentamento do COVID-19, com cooperação técnica e operacional nas áreas da educação, cultura e esporte, ambiental, assistência social, infraestrutura, transporte e comunicação prestadas à população russana, estão desenhadas de forma sistemática, conforme eixos de estratégias implantadas no município: Eixo I - Medidas de Saúde Pública Individuais; Eixo II - Medidas de Saúde Pública Comunitárias; e Eixo III - Medidas de Saúde Pública Ambientais

## RESULTADOS

A estruturação das medidas de enfrentamento demonstra serviços prestados pelos equipamentos de saúde e estratégias de prevenção e enfrentamento ao novo Coronavírus no município de Russas (Figura 1).

### 3.1 Medidas de Saúde Pública Individuais

#### 3.1.1 Monitoramento de casos suspeitos e confirmados, domiciliares e hospitalares.

O monitoramento de casos suspeitos e confirmados domiciliares está sendo realizado pelas equipes da Estratégia Saúde da Família do município em suas áreas de adscrição, através dos profissionais médico, enfermeiro e cirurgião-dentista e mantém-se direcionado aos casos e contatos domiciliares.

A atividade é desenvolvida a distância a partir de ligações telefônicas por meio de smartphones adquiridos pela Secretaria Municipal de Saúde no horário de funcionamento da Atenção Básica. O registro é realizado em prontuário e planilha específica confeccionada pela coordenação do serviço.

A partir do monitoramento diário, são definidas as condutas, respeitando as particularidades de cada caso, realizando assim orientações acerca da importância da manutenção de quarentena ou isolamento, cuidados de higiene em geral, testagem de contatos sintomáticos, resultados de exames, informações sobre fluxo de atendimento quando do aparecimento de sinais de alerta para a doença.

O monitoramento hospitalar mantém seguimento por meio de um profissional enfermeiro no serviço de vigilância epidemiológica local, com emissão diária das informações coletadas nas duas unidades de internamento locais (UPA e Anexo HCSR) e de referência terciária (HRSC, Hospital Leonardo da Vinci), por meio de envio de planilhas on-line.

#### 3.1.2 Distribuição de máscaras para pacientes nas UBS e unidades hospitalares

A atividade é desenvolvida diariamente no horário de atendimento aos pacientes nas unidades básicas de saúde, Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h e unidades hospitalares. A entrega é realizada por profissionais de saúde e assistência social após orientações sobre uso adequado.

### 3.2 Medidas de Saúde Pública Ambientais

#### 3.2.1 Limpeza sistemática de ambientes e superfícies.

No município, foram instaladas ações de desinfecção realizada por agentes de combate às endemias (ACE) em agências bancárias, instituição de longa permanência para idosos, terminal rodoviário e em todos equipamentos de saúde da zona urbana. Vale destacar que estão sendo priorizadas ações voltadas para a desinfecção de ruas e avenidas da zona urbana e rural, utilizando sistema de borrifação veicular. Todas essas iniciativas tiveram como objetivo contribuir para a eliminação do vírus.

#### 3.2.2 Instalação de Pias Comunitárias

As pias comunitárias foram instaladas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, com o objetivo de facilitar o acesso à higienização das mãos da população que procura o serviço de atendimento em unidades bancárias. Localizam-se estrategicamente próximas a essas unidades, consideradas os locais com maior volume de aglomeração de pessoas que procuram o serviço para recebimento de auxílios oferecidos pelo governo federal.

#### 3.2.3 Tendões e organização de filas nas agências bancárias

Foram instaladas nas proximidades das agências bancárias situadas no centro da cidade tendões com distribuição de cadeiras em espaçamento mínimo necessário para que a população se acomodasse de forma mais apropriada e mantivesse o distanciamento físico necessário no período de espera para atendimento diário nestas agências.

### 3.3 Medidas de Saúde Pública Comunitárias

#### 3.3.1 Aquisição de smartphones para unidades de saúde

A Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou a todas as Unidades Básicas aparelho telefônico móvel, objetivando oferecer o serviço de comunicação entre a população adscrita de cada UBASF e sua equipe de saúde. Além da atividade de monitoramento e orientações em saúde para casos suspeitos e confirmados da COVID-19 e seus contatos. Houve disponibilidade desta ferramenta também para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), visando facilitar o acesso à comunicação com serviço de transporte sanitário municipal (ambulância) que se encontra disponível nesta unidade.

#### 3.3.2 Aquisição de testes rápidos

Os testes rápidos foram adquiridos pela Secretaria Municipal de Saúde com recursos próprios, com o objetivo de iniciar mais precocemente a testagem de casos suspeitos da doença, com vistas a possibilitar a verificação da situação epidemiológica local de transmissão da COVID-19 para planejamento de ações municipais. Foram realizados até o momento 1.050 testes rápidos no município de Russas.

#### 3.3.3 Testagem rápida de todos idosos e funcionários em instituição de longa permanência (ILPI)

O município dispõe de uma Instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI) de gestão particular, onde foram desenvolvidas atividades de testagem rápida de todos os idosos e funcionários, com o objetivo de detectar possíveis casos da doença e evitar sua propagação local ao principal grupo de risco para a doença.

Além da testagem, todos os idosos foram atendidos por profissionais da ESF local, com manutenção de cronograma de atendimento médico e de enfermagem semanal. Foram distribuídos equipamentos de proteção individual (EPIs) aos funcionários com as devidas recomendações de uso adequado. Foi realizada desinfecção da entidade e orientado isolamento dos idosos considerados suspeitos (sintomatologia gripal) e com teste rápido reagente para COVID-19.

#### *3.3.4 Testagem de profissionais de saúde e da segurança*

O município proporcionou através da Secretaria de Saúde a testagem rápida de todos os profissionais em atuação na assistência direta a pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19. Foram testados profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de limpeza e demais profissionais em atuação na Unidade de Pronto Atendimento 24h. Os profissionais da Atenção Básica encontram-se no momento em execução desta atividade em suas respectivas unidades. Foram testados agentes de segurança municipal e estadual.

#### *3.3.5 Instalação de Hospital de Campanha 24h*

O Hospital de Campanha foi instalado em convênio com o Sistema Único de Saúde local. Foram estruturados 18 leitos de enfermagem para oferta de serviço de internamento 24 horas, como unidade de suporte à Unidade de Pronto Atendimento – UPA, porta de entrada municipal para casos de síndrome gripal moderados e graves.

O serviço mantém atendimento com equipe multiprofissional sob coordenação técnica do Hospital Polo que presta serviços 100% pelo SUS à população local. Mantém-se em conformidade com o sistema municipal de saúde, através de contrato de gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do serviço de controle avaliação, regulação, auditoria e fluxo de atendimento local com regulação para unidades de referência terciária estadual, utilizando-se do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para transferências de pacientes regulados para estas unidades.

#### *3.3.6 Unidade de Apoio à Atenção Primária*

A Unidade de Apoio à Estratégia Saúde da Família objetiva realizar atendimento à população que reside nas áreas onde está inserido este serviço e que neste período não dispõem de profissional médico para atendimento com perfil ambulatorial da atenção básica. Mantém equipe diária com profissionais médico, enfermeiro e técnico de enfermagem para realização de consultas ambulatoriais e administração de medicações.

O serviço conta com um responsável técnico e funciona no período de 07h às 19h, durante toda a semana, nas instalações do Centro Especializado em Reabilitação Municipal.

#### *3.3.7 Serviço de Atendimento Psicológico Online*

O atendimento psicológico ocorre por meio da utilização de smartphones por profissionais psicólogos em atuação no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. A atividade é desenvolvida diariamente em uma unidade de saúde local, sob supervisão da coordenação municipal do NASF. Tem como objetivo manter apoio psicológico aos pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19.

#### *3.3.8 Sistema de Informatização*

O município de Russas, com apoio técnico do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará, teve informatizada planilha de acompanhamento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, notificados através do Sistema ESUS VE. A atividade permitiu mais agilidade na avaliação adequada das informações geradas por esse sistema de informação, além da geração de boletins epidemiológicos municipais e acesso às informações para monitoramento de casos e contatos.

#### *3.3.9 Investigação de óbitos*

O serviço de vigilância epidemiológica implantou como protocolo municipal a investigação de todos os óbitos domiciliares e aqueles hospitalares por causas respiratórias ocorridos no período anterior e atual à pandemia. Para a realização da atividade, foram encaminhadas as vias das declarações de óbitos emitidas através do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) às suas respectivas unidades básicas de saúde, para investigação in loco, com o preenchimento da ficha de investigação de óbitos por causas mal definidas. A manutenção deste serviço constitui na solicitação dos prontuários de óbitos ocorridos dentro das unidades hospitalares. Atividade ainda em execução.

#### *3.3.10 Recomendações de conduta de coleta de amostra compulsória de óbitos em domicílio*

O município desenvolveu, a partir de recomendações técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e Ministério da Saúde, um protocolo de coleta de exames para detecção de SARS-CoV-2 em óbitos ocorridos em domicílios, especialmente aqueles com sintomatologia suspeita, quando há disponibilidade pelo Estado de realização do exame RT-PCR através de coleta de SWAB.

#### *3.3.11 Distribuição de máscaras no âmbito domiciliar para os grupos de risco da COVID-19*

A atividade é desenvolvida em horário comercial nas residências localizadas em comunidades mais acometidas pela COVID-19. A distribuição de máscaras ocorre por meio do serviço municipal de controle de doenças (endêmias) e equipes do agrupamento de bombeiros civis, de forma voluntária. Os equipamentos de proteção individual são doações de empresas e indústrias locais e do Fundo Municipal de Saúde, desenvolvidas para uso doméstico. A entrega das mesmas se dá após orientações sobre uso adequado.

### 3.3.12 Ambulância para transporte e deslocamento de pacientes suspeito e confirmados

Foi estruturada norma técnica para transporte sanitário municipal de pacientes suspeitos ou confirmados com COVID-19, realizado por ambulância do serviço municipal de saúde, estruturado na Unidade de Pronto Atendimento de Russas - CE.

### 3.3.13 rotetores faciais

O município de Russas manteve parceria com a Universidade Federal do Ceará através de projeto desta instituição, com doação de protetores faciais para utilização pelos profissionais de saúde do município de Russas.

## DISCUSSÃO

Diversos países demonstraram ser capazes de reduzir ou interromperem a transmissão do novo coronavírus. Medidas de saúde pública podem desacelerar a transmissão e disseminação de doenças infecciosas. Essas medidas podem ser intervenções de proteção individual, relativas ao ambiente, distanciamento social, entre outras. No momento atual não existem vacinas ou tratamentos farmacológicos específicos para a COVID-19. As intervenções de saúde pública são ações que pessoas e comunidades podem tomar para ajudar a retardar a propagação e disseminação de doenças<sup>9,10</sup>.

A COVID-19 impõe a busca de soluções inovadoras e urgentes para qualquer gestão pública. Especificamente no Brasil, essa pandemia desafia sobremaneira o Sistema Único de Saúde, visto que os atores públicos se encontram diante de um cenário de aprendizagem.

A grande dificuldade para decidir qual a melhor abordagem de enfrentamento ao novo coronavírus é por ser ela uma pandemia sem precedentes<sup>11</sup>. Neste contexto, cabe à gestão pública nortear um plano estratégico de combate à COVID-19, tendo como objetivos a prevenção de surtos e retardamento da propagação do vírus. Além disso, cabe a ela proporcionar atendimento aprimorado a todos os pacientes acometidos por esta doença, além de reduzir o impacto da epidemia nas inúmeras esferas da gestão pública.<sup>9</sup>

Assim, as medidas aqui destacadas foram desenvolvidas de acordo com uma análise epidemiológica situacional do município. Tendo em vista a dinamicidade da pandemia, faz-se necessária a revisão contínua da operacionalização das estratégias, de maneira a dar respostas efetivas, adequadas à realidade do momento.

As intervenções nos três eixos mencionados buscaram fornecer ações de cuidado em saúde. Desde um olhar especial na higienização de equipamentos de saúde e nas agências bancárias, visto que são ambientes de grande aglomeração que podem contribuir para a propagação do vírus<sup>12</sup>, passando por ações individualizadas, nas quais foca-se no atendimento e serviço personalizado, seja o indivíduo suspeito ou confirmado para a COVID-19. E finalmente, as ações comunitárias como a testagem dos profissionais de saúde. Vale ressaltar que a ampliação do acesso ao diagnóstico é uma das metas prioritárias da gestão municipal, uma vez que a massificação da testagem é uma ferramenta útil que possibilita avaliar a transmissão do vírus no município, assim como averiguar a influência das medidas de saúde pública implementadas.

De uma maneira geral, espera-se que quanto mais cedo uma intervenção for posta em prática, mais eficaz ela será. Entretanto, a mensuração da eficácia das medidas de enfrentamento postas em prática é difícil, a priori, estimar<sup>11</sup>. Neste contexto, sendo otimista, segundo dados do Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 27, de 26 de maio de 2020, da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, dentre os 20 municípios que compõem a Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe, o município de Russas não encontra-se no *ranking* dos dez municípios com as maiores taxas de incidência acumulada para o novo coronavírus, mesmo sendo o município com maior população dentre estes.

Por fim, e não menos importante, a colaboração da sociedade no enfrentamento da COVID-19 será determinante para a evolução da pandemia. Por isso, a mesma tem que estar sensibilizada do seu papel ativo nesta luta.

## CONCLUSÃO

A proteção da saúde pública deverá ser norteadora das decisões a serem tomadas pelos gestores. A sistemática de medidas aqui apresentada buscou demonstrar o quanto que a adoção dessas podem impactar nas atividades diárias, de forma a minimizar os danos econômicos, sociais e psicológicos nas vidas das pessoas e da sociedade.

É imprescindível a atuação do Sistema Único de Saúde e das demais áreas do sistema de proteção social de forma articulada, de modo a contribuir com o atendimento da demanda gerado pela COVID-19, bem como garantir melhor acesso aos procedimentos, aos atendimentos e aos insumos à população.

No momento, as decisões imediatas devem buscar poupar vidas, garantindo a assistência de boa qualidade, de forma a minimizar os impactos deletérios à população.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Statement on the second meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019-nCoV) [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [cited 2020 Mar 27]. Disponível em: <[https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov))>.
2. Werneck GL, Carvalho MS. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. *Cad Saúde Pùb.* 2020;36(5).
3. Anderson RM, Heesterbeek H, Hollingsworth TD. How will country-based mitigation measures influence the course of the COVID-19 epidemic? *Lancet* [Internet]. 2020;395(10228):931-4. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30567-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30567-5)>.
4. <https://covid19.who.int/>.
5. Ministério da Saúde (BR). Portaria MS/GM n. 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) [Internet]. *Diário Oficial da União, Brasília (DF)*; 2020; Seção 1:1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>>.
6. Croda JHR, Garcia LP. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. *Epidemiol Serv Saúde*[Internet]. 2020;29(1). Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000100021>>.
7. <https://covid.saude.gov.br/>.
8. Boletim Epidemiológico nº 27 de 26 de maio de 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.ceara.gov.br/>>.
9. WHO. Community\_Transmission. Disponível em: <[https://WHO/COVID-19/Community\\_Transmission/2020.1](https://WHO/COVID-19/Community_Transmission/2020.1)>.
10. CDC. Nonpharmaceutical Interventions (NPIs). Disponível em: <<https://www.cdc.gov/nonpharmaceutical-interventions/index.html>>.
11. Vasconcelos GL, Macêdo AMS, Ospina R, Almeida FAG, Duarte-Filho GC, Souza CL. “Combate ao Coronavírus: a Janela para Intervenções não Farmacológicas é Estreita”, *SciELO Preprints*; 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.79>>.
12. Garcia LP, Duarte E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde.* 2020; 29(2).